ABC LITÚRGICO

SUBSÍDIO LITÚRGICO DA DIOCESE DE SANTO ANDRÉ

Ano B / Tempo da Quaresma / Roxo

Ano 42 - Nº 2649 - 17/03/2024

5º DOMINGO DA QUARESMA

"Gostaríamos de ver Jesus."

RITOS INICIAIS

A. *Caríssimos irmãos e irmãs, sejam bem-vindos a esta assembleia eucarística. Com o fim próximo do tempo quaresmal, somos convidados a "criar um coração que seja puro", para que sejamos dignos da nova e eterna aliança em Jesus Cristo. Inspirados por esse nobre propósito, celebremos o amor infinito do Senhor pelo seu povo - ontem, hoje e sempre. Com esperança e alegria, cantemos!*

1. CANTO DE ABERTURA

Lembra, Senhor, o teu amor fiel para sempre! / Que os inimigos não triunfem sobre o povo. / De suas angústias, ó Senhor, livra tua gente!

1. Senhor, meu Deus, a ti elevo a minha alma; / em ti confio: que eu não seja envergonhado. / Não se envergonhe quem em ti põe sua esperança, / mas, sim quem nega por um nada sua fé!
2. Mostra-me, Senhor, os teus caminhos, / e faz-me conhecer a tua estrada! / Tua verdade me oriente e me conduza, / porque és o Deus da minha salvação!
3. Recorda, Senhor meu Deus, tua ternura /e a tua compaixão, que são eternas. / Não recordes meus pecados quando jovem, / nem te lembres das minhas faltas e delitos.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.
T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento, para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

S. Senhor, que na cruz perdoastes o ladrão arrependido, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.
S. Cristo, que nos mandastes perdoar-nos mutuamente antes de nos aproximar do vosso altar, tende piedade de nós.
T. Cristo, tende piedade de nós.
S. Senhor, que confiastes à vossa Igreja o ministério da reconciliação, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. Amém.

4. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: *(pausa)* Senhor nosso Deus, dai-nos por vossa graça caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.
T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A. *"Dai-me de novo a alegria de ser salvo!" Ouçamos, com dignidade, a mensagem que anuncia a salvação eterna.*

5. PRIMEIRA LEITURA *(Jr 31,31-34)*

Leitura do livro do Profeta Jeremias.

Eis que virão dias, diz o Senhor, em que concluirei com a casa de Israel e a casa de Judá uma nova aliança; não como a aliança que fiz com seus pais, quando os tomei pela mão para retirá-los da terra do Egito, e que eles violaram, mas eu fiz valer a força sobre eles, diz o Senhor. "Esta será a aliança que concluirei com a casa de Israel, depois desses dias, diz o Senhor: Imprimirei minha lei em suas entranhas e hei de inscrevê-la em seu coração; serei seu Deus, e eles serão meu povo. Não será mais necessário ensinar seu próximo ou seu irmão, dizendo: 'Conhece o Senhor!' Todos me reconhecerão, do menor ao maior deles, diz o Senhor, pois perdoarei sua maldade e não mais lembrarei o seu pecado." Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL *[Sl 50 (51)]*

Criai em mim um coração que seja puro.

- Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Lavai-me todo inteiro do pecado / e apagai completamente a minha culpa!
- Criai em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo um espírito decidido. / Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!
- Dai-me de novo a alegria de ser salvo / e confirmai-me com espírito generoso! / Ensinarei vosso caminho aos pecadores, / e para vós se voltarão os transviados.

7. SEGUNDA LEITURA *(Hb 5,7-9)*

Leitura da Carta aos Hebreus.

Cristo, nos dias de sua vida terrestre, dirigiu preces e súplicas, com forte clamor e lágrimas, Àquele que era capaz de salvá-lo da morte. E foi atendido, por causa de sua entrega a Deus. Mesmo sendo Filho, aprendeu o que significa a obediência a Deus por aquilo que ele sofreu. Mas, na consumação de sua vida, tornou-se causa de salvação eterna para todos os que lhe obedecem.
Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Louvor a vós, ó Cristo Rei, / Rei da eterna glória, / Rei da eterna glória!
Se alguém me quer servir, que venha atrás de mim; / e onde eu estiver, ali estará meu servo.

9. EVANGELHO *(Jo 12,20-33)*

S. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.
T. Glória a vós, Senhor.
S. Naquele tempo, havia alguns gregos entre os que tinham subido a Jerusalém, para adorar durante a festa. Aproximaram-se de Filipe, que era de Betsaida da Galileia, e disseram: "Senhor, gostaríamos de ver Jesus". Filipe combinou com André, e os dois foram falar com Jesus. Jesus respondeu-lhes: "Chegou a hora em que o Filho do homem vai ser glorificado. Em verdade, em verdade vos digo: se o grão de trigo que cai na terra não morre, ele continua só um grão de trigo; mas, se morre, então produz muito fruto. Quem se apega à sua vida perde-a; mas quem faz pouca conta de sua vida neste mundo, conservá-la-á para a vida eterna. Se alguém me quer servir, siga-me, e onde eu estou estará também o meu servo. Se alguém me serve, meu Pai o honrará. Agora, sinto-me angustiado. E que direi? Pai, livra-me desta hora? Mas foi precisamente para esta hora que eu vim. Pai, glorifica o teu nome!". Então, veio uma voz do céu: "Eu o glorifiquei e o glorificarei de novo". A multidão, que aí estava e ouviu, dizia que tinha sido um trovão. Outros afirmavam: "Foi um anjo que falou com ele". Jesus respondeu e disse: "Essa voz que ouvistes não foi por causa de mim, mas por causa de vós. É agora o julgamento deste mundo. Agora o chefe deste mundo vai ser expulso, e eu, quando for elevado da terra, atrairei todos a mim". Jesus falava assim para indicar de que morte iria morrer.
Palavra da Salvação.
T. Glória a vós, Senhor.

10. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

11. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Irmãos e irmãs, rezemos a Deus, nosso Pai, que gravou a sua lei no íntimo dos corações e peçamos-lhe a graça de o conhecer sempre melhor, dizendo, com alegria:
T. Ouvi, Senhor, as nossas súplicas.

L. Para que a oração, o jejum e a penitência do tempo quaresmal produzam frutos de justiça e solidariedade nos contextos diversos de nossa vida, rezemos:
T. Ouvi, Senhor, as nossas súplicas.
L. Para que, com o coração contrito, possamos reconhecer a misericórdia do Senhor, que perdoa a maldade e esquece o pecado, rezemos:
T. Ouvi, Senhor, as nossas súplicas.
L. Para que, movidos pela morte e ressurreição de Jesus, possamos contribuir para a construção do Reino de amor e paz, rezemos:
T. Ouvi, Senhor, as nossas súplicas.

S. Deus, nosso Pai, escutai aqueles por quem vosso Filho aceitou cair na terra e morrer e fazei brotar em nossos corações o desejo de seguir os seus passos. P.C.N.S.
T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

A. *Os dons apresentados pela comunidade, em espírito quaresmal, serão consagrados e partilhados como sinal concreto de amor. Cantemos a vida em oferta!*

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Bendito e louvado seja / o Pai, nosso Criador. / O pão que nós recebemos / é prova do seu amor, (2x)/ é o fruto de sua terra, do povo trabalhador, (2x)/ na missa é transformado / no Corpo do Salvador.

Bendito seja Deus, / bendito seu amor! / Bendito seja Deus, / Pai Onipotente, nosso Criador! (2x).

2. Bendito e louvado seja / o Pai, nosso Criador. / O vinho que recebemos / é prova do seu amor, (2x) / é o fruto de sua terra, do povo trabalhador, (2x)/ na missa é transformado / no Sangue do Salvador.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...
T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.
S. Ouvi-nos, Deus todo-poderoso, e concedei que vossos fiéis, impregnados dos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados pela ação deste sacrifício. P.C.N.S.
T. Amém.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA (II)

Prefácio da Quaresma III
"Os frutos da abstinência"

S. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
S. Corações ao alto.
T. O nosso coração está em Deus.
S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
T. É nosso dever e nossa salvação.
S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vós quisestes que vos rendêssemos graças por meio da abstinência, para que, por ela, nós pecadores, moderemos nossos excessos e, partilhando o alimento com os necessitados, sejamos imitadores da vossa bondade. Por isso, com a multidão dos Anjos, nós vos glorificamos com um hino de louvor, cantando *(dizendo)* a uma só voz:
T. Santo, Santo, Santo,...
S. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.
T. Enviai o vosso Espírito Santo!
S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu-o e o deu a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.
S. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.
S. Mistério da fé para a salvação do mundo!
T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.
S. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.
T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!
S. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.
T. O Espírito nos una num só corpo!
S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o papa Francisco, com o nossocom Pedro, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.
T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!
S. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.
T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!
S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os Apóstolos e todos os Santos, que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.
S. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.
T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

S. O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:
T. Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.
S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.
T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.
S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.
T. Amém.
S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.
T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.
T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.
S. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.
T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

A. *Em verdade, em verdade, vos digo: se o grão de trigo que cai na terra não morre, fica só; mas, se morre, produz muito fruto.*

16. CANTO DE COMUNHÃO

Se o grão de trigo não morrer, / sozinho vai ficar. / Mas se morrer no chão, / dará, com o tempo, muito fruto!

1. Feliz aquele homem que não anda/ conforme os conselhos dos perversos;
2. Que não entra no caminho dos malvados / nem junto aos zombadores vai sentar-se;
3. Mas encontra seu prazer na lei de Deus / e a medita, dia e noite, sem cessar.
4. Eis que ele é semelhante a uma árvore / que à beira da torrente está plantada;
5. Ela sempre dá seus frutos a seu tempo / e jamais as suas folhas vão murchar.
6. Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, / mas a estrada dos malvados leva à morte.

17. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo, cujo Corpo e Sangue comungamos. P.C.N.S.
T. Amém.

RITOS FINAIS

18. ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE

A. *A Campanha da Fraternidade deste ano propõe um convite de conversão à amizade social e ao reconhecimento da vontade de Deus de que todos sejam irmãos e irmãs. Rezemos nesta intenção:*
T. Deus Pai, vós criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade. Vós os resgatastes pela vida, morte e ressurreição do vosso Filho Jesus Cristo e nos tornastes filhos e filhas santificados no Espírito. Ajudai-nos, nesta Quaresma, a compreender o valor da amizade social e a compreender o valor da fraternidade humana, aberta a todos, para além dos nossos gostos, afetos e preferências, num caminho de verdadeira penitência e conversão. Inspirai-nos um renovado compromisso batismal, com a construção de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz, conforme a Boa-Nova do Evangelho. Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária, sem exclusão, indiferença, violência e guerras, e que Maria, vossa serva e nossa Mãe, nos eduque para fazermos a vossa vontade. Amém!

19. ORAÇÃO SOBRE O POVO E BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
S. Abençoai, Senhor, o vosso povo, que espera o dom da vossa bondade, e realizai os desejos que foram inspirados pela vossa generosidade. Por Cristo, nosso Senhor.
T. Amém.
S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.
T. Amém.

20. HINO DA CF 2024

1. Conduzidos a este deserto, / Deus nos chama à libertação / da indiferença e divisão: / "Onde está tua irmã, teu irmão?" / "Eis a hora! O Reino está perto, / crê na Palavra e na conversão.

"Vós sois todos irmãos e irmãs" é palavra de Cristo, o Senhor; / pois a fraternidade humana deve ser conversão e valor. / Seja este um tempo propício para abrir-nos, enfim, ao amor!

2. A Quaresma nos chama a assumir / um amor que supera barreiras, / desejando abraçar e acolher, / se estendendo além das fronteiras, / rompendo as cadeias que isolam, / construindo relações verdadeiras.
3. Misericórdia! Pecamos, Senhor, / sem no outro um irmão enxergar. / Mas queremos vencer os conflitos, / pela cultura do encontro lutar. / Em unidade na pluralidade, / um só Corpo queremos formar!
4. O Senhor nos propõe aliança / e nos trata com terno carinho. / Superemos divisões, extremismos; / ninguém vive o chamado sozinho. / Só assim plantaremos a paz: / "Corações ardentes e pés a caminho".

LITURGIA SEMANAL
2ª feira (São José): 2Sm 7,4-5a.12-14a.16; Sl 88; Rm 4,13.16-18.22; Mt 1,16.18-21.
3ª feira: Nm 21,4-9; Sl 101(102); Jo 8,21-30.
4ª feira: Dn 3,14-20.24.49a.91-92.95; Cânt.: Dn 3,52-56; Jo 8,31-42.
5ª feira: Gn 17,3-9; Sl 104(105); Jo 8,51-59.
6ª feira: Jr 20,10-13; Sl 17(18); Jo 10,31-42.
Sábado: Ez 37, 21-28; Jr 31; Jo 11,45-56.
Ramos: Mc 11,1-10; Is 50,4-7; Sl 21; Fl 2,6-11; Mc 15,1-39.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André - SP / Bispo Diocesano: Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Comissão Diocesana de Liturgia (Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP) / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Amauri Guimarães / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 55 mil / **Impressão:** www.ultimahora**abc**.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br

www.diocesesa.org.br ***/DioceseDeSantoAndre***